

DOR E SUOR - ENFERMIDADES E PROFISSÕES DA POPULAÇÃO NEGRA URBANA (PORTO ALEGRE - 1889 / 1895)

Paula Giovana Ames (bolsista), Paulo Roberto Staudt Moreira (orientador) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - ames@bage.unisinos.br

O presente trabalho insere-se no projeto intitulado "Trabalho, Família e Sociabilidade: Experiências negras no espaço urbano (Porto Alegre - 1880/1910)", e pretende mapear os indivíduos negros moradores na capital do Estado do Rio Grande do Sul no final do século XIX, resgatando seu cotidiano, suas ocupações profissionais e locais de moradia, as enfermidades que lhes afligiam e aspectos de sua cultura. Para tal finalidade, usaremos uma série de fontes, como inventários, processos criminais, registros de batismos, óbitos e casamento. Neste trabalho utilizaremos os livros de Matrícula dos enfermos da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, que possui registros individuais dos enfermos, com especificações quanto ao nome, idade, estado civil, filiação, cor, naturalidade, profissão, enfermidades. Primeiramente foram levantados os dados referentes aos livros de Enfermaria nº 06 e 07, que abrangem os anos de 1889 a 1895. Num segundo momento procuramos identificar as doenças que afligiam estes indivíduos. Para isto, usamos livros de medicina da época, elaborando um Dicionário Médico de época para que assim pudéssemos nos familiarizar com as enfermidades e podermos verificar quais os motivos que levavam a internação ou morte destes pacientes. Nestes sete anos pudemos constatar um aumento significativo da profissionalização destes indivíduos, assim como relacionar as enfermidades que mais afligiam esta população e relacionando-as com suas profissões.

Palavras-chave: saúde, trabalho, negros